

Doença disfarçada de preguiça

Déficit de Atenção afeta, cada vez mais, crianças em idade escolar

IVO OSCAR DONNER*

Freqüentemente confundido com preguiça e falta de vontade, o Distúrbio do Déficit de Atenção (DDA), associado ou não à hiperatividade, vem afetando cada vez mais crianças em idade escolar. Essa doença, que tem sua origem em um distúrbio do Sistema Nervoso Central, faz com que seu portador apresente uma incapacidade de se manter concentrado na fala de um professor ou na leitura de um livro. Paradoxalmente, crianças e adolescentes com esse problema

conseguem se manter durante horas diante de uma televisão, videogame ou do monitor de um computador.

A explicação para esse paradoxo encontra-se no fato de que o cérebro desses indivíduos produz uma quantidade maior de ondas lentas (ritmo theta) do que de ondas rápidas, (ritmo beta). Quanto mais cedo o problema for detectado melhor, pois, não raramente, as crianças sofredoras desse mal têm sua auto-estima prejudicada devido ao fraco desempenho escolar.

O diagnóstico do DDA pode ser feito por um psicólogo que poderá

solicitar alguns exames neurológicos que embasem suas percepções ou diretamente por um neurologista.

Existem, atualmente, duas formas de tratamento para o DDA. Uma delas é medicamentosa, baseada no uso do *Cloridrato de metilfenidato*. A outra é comportamental por meio do Neurofeedback (NFB). O NFB ensina ao portador de DDA o controle voluntário das ondas cerebrais e ele aprende a produzir mais ritmo beta e menos ritmo theta. Com o tempo de treinamento, o SNC assume esse novo modo de funcionar e o estudante

consegue concentrar-se nas aulas e nas leituras requeridas pelo seu curso. Com a vantagem de não produzir efeitos colaterais o NFB tem se mostrado eficaz na devolução da capacidade de atenção/concentração e conseqüentemente da auto-estima daqueles que se julgavam incapazes de aprender e vencer os desafios do estudo.

■ ***Ivo Oscar Donner é mestre em Psicologia e Especialista em Biofeedback. Trabalha em sociedade com o Instituto Nossa Senhora do Carmo.**